Ano XXXVI - nº 182

Ação Fiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

http://www.sindifiscal-es.org.br/

Sindifiscal e Auditores Fiscais destacam a importância de votar em candidatos comprometidos com a Categoria

Nos últimos meses recebemos e visitamos candidatos que declararam apoio ao Grupo TAF.

Página 9

Auditor Fiscal é candidato ao Senado Federal

página 7

Presidente do Sindicato crítica o PLP 17/22

página 10

Entrevista com Taynara Karoline Marques Monteiro Klafke

página 4

ITCMD tem melhor resultado de recolhimento desde janeiro de 2016 PÁG. 3

SINDIFISCAL-ES

Viva a Democracia brasileira!

A Democracia é o regime de governo cuja origem do poder vem do povo. Em um governo democrático, todos os cidadãos possuem o mesmo estatuto e têm garantido o direito à participação política.

Um dos aspectos que define a democracia é a livre escolha de governantes pelos cidadãos através de eleições diretas. Um sistema de governo que atua democraticamente, deve abranger todos os elementos de sua organização política: sindicatos, associações, movimentos sociais, parlamento, etc.

Nesse sentido, democracia não é apenas uma forma de Estado ou de Constituição, mas a ordem constitucional, eleitoral e administrativa.

Isto se reflete no equilíbrio dos poderes e órgãos do Estado, a prioridade política do Parlamento, o sistema alternativo de grupos governamentais e de oposição.

A democracia tem como princípios fundamentais:

- liberdade do indivíduo perante os representantes do poder político, especialmente face ao Estado;
- liberdade de opinião e de expressão da vontade política;
- multiplicidade ideológica;
- liberdade de imprensa;
- acesso à informação;
- igualdade dos direitos e oportunidades;
- alternância do poder conforme os interesses dos cidadãos.

Tipos de democracia

Democracia direta

A democracia direta é caracterizada pelo voto direto, onde as decisões políticas são tomadas diretamente pelo cidadão que expressa sua opinião sem intermediários. A Constituição Brasileira de 1988 prevê que o povo poderá exercer democracia direta de três maneiras distintas: plebiscito, referendo e iniciativa popular.

Democracia indireta ou democracia representativa

A democracia indireta ou representativa é um sistema democrático em que as decisões políticas não são tomadas diretamente pelos cidadãos. Cabe ao cidadão escolher representantes através do voto, que deverão zelar pelos seus interesses.

A tri-partição do poder entre Executivo, Legislativo e Judiciário também é uma forma de garantir a democracia. Nela, cada uma das esferas se limita e se fiscaliza, através do sistema de freios e contrapesos.

Esperamos e trabalhamos para que a vontade do povo seja respeitada. Viva a Democracia brasileira!

A Diretoria

Expediente

Geraldo José Pinheiro
Presidente
presidencia@sindifiscal-es.org.br

José Fermo
Vice-Presidente
josefermo10@gmail.com

Carlos Heugênio Duarte Camisão
Diretor Tesoureiro
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

Jocelino Antônio Demuner
Diretor Administrativo
jdemuner@sindifiscal-es.org.br

Zenaide Maria Tomazelli Lança
Diretora Jurídica
juridico@sindical-es.org.br

Rogério Zanon da Silveira
Diretor de Comunicação e Divulgação
jornal@sindifiscal-es.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO
Anthony Fermino Repetto Lavor
Marcelo da Silva Ramos
Herval José Borini Cezarino
Luiz Carlos Ferreira Pinto
César Romeu de Souza Lacerda

CONSELHO FISCAL
Bruno Aguilar Soares
Edvaldo Monteiro
Lenita Ana de Nadai

DELEGADOS SINDICAIS
Carlos Werner dos Santos
Região Metropolitana
Luiz Henrique Ribeiro da Silva
Região Nordeste
Lúcio Berili Mendes
Região Sul
João Tadeu Caon
Região Noroeste

Ação Fiscal: Novembro/Dezembro
Ano XXXV - Edição 178

Jornalista responsável
Maxieni Muniz

Tiragem: 1200 exemplares
E-mail: jornal@sindical-es.org.br

SINDIFISCAL-ES

Endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº955 - Edifício Global Tower. Salas 714 e 715 Enseada do Suá. Vitória/ES - **CEP:** 29050335
Site: http://www.sindifiscal-es.org.br
CNPJ: 272394410001/05
Email: jornal@sindifiscal-es.org.br
Telefone: (27) 3325-3439

Confira todas as notícias em nosso site

Aponte a câmera do seu celular para o código!

QR Code Site Sindifiscal-ES

Sindifiscal parabeniza a Supervisão de ITCMD pelo excelente resultado

A diretoria do Sindifiscal parabeniza a Supervisão de ITCMD/GEARC/SUBSER pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo, tanto no quesito da arrecadação tributária quanto na quantidade de análise de guias emitidas pelos contribuintes deste imposto.

Acreditamos que a excelente marca foi conquistada com o auxílio de Auditores e Auditoras Fiscais de outros setores e até mesmo de outras Gerências da Receita Estadual que, com certeza, auxiliaram no trabalho de verificação dos bens que integram a base de cálculo do ITCMD e assim atestar o valor das guias de avaliação emitidas pelo contribuinte.

Os dados são impressionantes. Se compararmos a arrecadação acumulada de janeiro a agosto do ano de 2022 com 2021, verificamos um aumento de 21,46% de entrada nos cofres públicos.

O sindicato ressalta ainda que, mesmo faltando 4 meses para o fim do exercício financeiro, o valor acumulado arrecadado de 2022 (R$ 86.608.376,05) já chega a 91,68% da previsão para esse ano (R$94.472.430,00). Apenas no mês de agosto a receita do ITCMD chegou a R$15.553.881,69 sendo o maior valor arrecadado em um mês na série histórica desde janeiro de 2016. Contudo, apenas com as informações da quantidade de guias de ITCMD analisadas é que poderemos atestar a eficiência do setor ao longo do tempo e a efetividade do trabalho desenvolvido no decorrer deste ano.

Para que todos tenham ideia do excelente trabalho desses servidores, verificamos que no período de janeiro a agosto de 2021 tivemos um total de 14.658 guias avaliadas. Já no mesmo período de 2022 o montante foi de 27.102 guias. Aumento esse que chega a 185% no comparativo acumulado dos dois anos. Dados Levantados do ITCMD:

1 – Arrecadação de agosto de 2022 = R$15.553.881,69

2 – Arrecadação acumulada até agosto de 2022 = R$ 86.608.376,05

3 – Previsão de arrecadação para 2022 = R$94.472.430,00

4 – Arrecadação acumulada até agosto de 2022 corresponde a 91,68% da previsão para 2022

5 – Arrecadação acumulada até agosto de 2021 = R$71.303.493,15

4 – Arrecadação acumulada até agosto de 2022 corresponde a 21,46% da arrecadação acumulada do mesmo período de 2021. Sendo a maior valor na série histórica desde janeiro de 2016.

5 – Guias avaliadas até agosto de 2022 = 27.102

6 – Guias avaliadas até agosto de 2021 = 14.658

7 – Aumento de 185% na quantidade de guias avaliadas

Parabenizamos os Auditores e Auditoras Fiscais pelo seu dia

No dia 21 de setembro comemoramos o Dia do Auditor Fiscal. Instituída no Brasil desde 2009, através da Lei 14.662, data foi escolhida em homenagem ao dia de "São Mateus", que era cobrador e arrecadador de tributos.

É uma data bastante significativa, visto que celebra uma das carreiras prioritárias e essenciais para o perfeito funcionamento do Estado. Mas a carreira de Auditor Fiscal vai além.

O Auditor Fiscal trabalha com a organização e o planejamento da administração tributária e aduaneira. Ele é responsável pelos tributos do Município, Estado ou União e auxilia o Governo na elaboração de políticas tributárias.

Também faz parte de seu trabalho a prevenção e combate à sonegação fiscal. De uma forma em geral, podemos afirmar que o Auditor Fiscal contribui para a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos. Dos que usam o Serviço Público, em suas mais diversas áreas, até os empresários que honestamente usam a livre concorrência ao seu favor.

Parabenizamos a todos os colegas. Na próxima edição fotos e matéria especial do II SERFISCO que contou com palestras e confratenização. Afinal, é preciso não só traçar estratégias de melhorias para a Categoria, mas também celebrarmos a nossa existência e nossa importância enquanto Carreira Típica de Estado, essencial para a sociedade como um todo.

Entrevista com Taynara Karoline Marques Monteiro Klafke

Nesta edição do Ação Fiscal vamos conversar com a Auditora Fiscal, Taynara Karoline Marques Monteiro Klafke. A colega é formada em Engenharia de Controle e Automação, formada pelo Instituto Federal de Goiás. Nascida em Goiania e criada em Aparecida de Goiás, ela se tornou Auditora no último concurso.

AF.: Sra. Taynara, pode contar-nos o que te levou à Carreira?

R.: Uma das coisas que mais me chamaram atenção na Carreira Fiscal foi o fato dela ser muito variada, multidiciplinar. Antes do concurso eu cheguei a trabalhar na minha área de formação e até pensei em me dedicar à vida acadêmica... Mas, eu não me senti realizada e decidi estudar junto com meu esposo, Marcelo, para que passássemos em um concurso público nesta área. Ocorreu de passarmos no mesmo concurso. O que foi maravilhoso.

AF.: Como foi a vinda para o Espírito Santo?

R.: Eu estava na Comissão de aprovados que conversava com os colegas daqui. E desde quando vim, no dia 06 de janeiro percebi o quanto o Sindicato e os profissionais da Gestão estavam empenhados na acolhida dos aprovados. Havia uma demanda imensa, mas fomos recebidos com preparação e carinho.

AF.: Como foi esse início de Carreira? O que destacaria?

Já no começo do exercício eu me senti em casa. Nós fomos recebidos com um curso que durou de 07 de abril a 11 de junh. Foi muito bom conhecer a Sefaz.

> No último dia eu já conhecia os setores e pude escolher um com o qual me identificasse, graças ao curso e aos colegas da Gestão.

Com os pais Evânia e Francisco, e o esposo Marcelo Klafke

AF.: E como tem sido atuar na Sefaz?

Eu estou lotada na Gerencia de Arrecadação e Cadastro (GEARC) e subgerência de arrecadação e controle do ITCMD e IPVA (SUARC). No dia 15 de agosto fui nomeada como supervisora do ITCMD.

A experiência é desafiante porque trabalho em um setor que tem muito contato com o contribuinte pessoa física. Todos os dias acontecem coisas novas, sempre é um grande aprendizado e evolução. A intenção é que possamos contribuir para que o setor seja cada vez melhor. Então, eu me sinto realizada em vários aspectos da minha carreira.

F.: E como é essa relação com o contribuinte? É positiva?

R.: A relação é muito positiva quando conseguímos ajudar. Vemos muito o trabalho final. Lidamos com causa mortis e doação. Na maioria das vezes com pessoas que perderam seus entes queridos à pouco.

Com os colegas da GEARC e subgerência de arrecadação e controle do ITCMD e IPVA (SUARC)

Thaynara em sua primeira visita a Sede Administrativa do Sindifiscal.

É um momento delicado na vida do contribuinte. Então, sabemos que por trás de cada processo tem uma pessoa.

AF.: Como foi que o grupo dos novos concursados reagiram a nova tabela?

R.: Quando nós viemos já sabíamos da negociação e aprovação da nova tabela. Eu tenho certeza de que esse novo subsídio foi fundamental para que muitos de nós decidíssemos ficar aqui no estado

Nós estudamos muito. Queríamos um salário compatível e, graças à luta travada pelo Sindifiscal e pelos colegas nós conseguimos.

AF.: A que você credita essa nova realidade salarial?

R.: Eu não tenho dúvida da importância do sindicato para essa conquista. Houve o que vocês disseram lá na assembleia em outubro. A união do sindicato com os colegas da gestão. Isso foi fundamental, ao meu ver.

Inclusive, eu acredito que essa seja a impressão de todos os aprovados. Afinal, todos nós nos filiamos por perceber a serieade do trabalho do sindicato.

Então vamos continuar juntos para que possamos somar esforços e conquistar mais benefícios para a Categoria, como a derrubada do teto, que é um desejo de todos nós.

AF.: Pode nos contar um pouco da sua família?

R.: O meus pais são pessoas simples, mas que nos passaram princípios sólidos. Inclusive eles já vieram nos visitar, nós estamos morando em Vila Velha, e gostaram muito deste estado lindo que nos acolheu tão bem. Meu pai, Francisco tem muito orgulho de minha conquista. É muito significativo para ele eu ter conquistado um lugar nessa carreira tão importante. Aliás, um dos principíos que ele me passou, falava constantemente, é que o trabalho dignifica o homem.

A minha mãe, Êvania, também é maravilhosa, bem como minha irmã Lara, que ajudou a me criar, visto que meus pais trabalhavam muito. Minha avó dava um suporte para ela e eu dava trabalho (risos).

Então, estou aqui para isso. Trabalhar com a máxima dedicação e ccontribuir para que o setor que eu atuo possa ser cada dia mais eficaz. Muito mais do que já é, o que não é pouca coisa.

AF.: O que você espera do futuro?

R.: Eu acredito que possamos lutar e coquistar todos os nossos sonhos. E ter uma carreira fiscal, é muita respnsabilidade. Eu acredito na minha capacidade de continuar desenvolvendo um bom trabalho e continuar a crescer no grupo onde atuo.

Mas, seguindo o que o meu pai me ensinou, vou seguir trabalhando muito, dando o meu melhor todos os dias .

Thaynara e o esposo Marcelo no dia da posse na Sefaz

Fenafisco destaca a importância de votar em candidatos comprometidos com o serviço público às eleições de 2022

A Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital – Fenafisco, em parceria com seus sindicatos filiados, destaca na campanha de mídia "Somos 11,5 milhões de Servidores Públicos", a importância de defender nas urnas em 2022, candidatos comprometidos com o enfrentamento do desmonte do serviço público, e engajados na luta pelo fortalecimento do setor no Congresso Nacional e nas assembleias legislativas.

A campanha, além da obtenção de apoio da sociedade, visa mostrar a essencialidade do setor público na prestação de serviços, refletidos na educação, saúde e segurança da população brasileira.

No pleito de 2022, pelo menos 29 candidatos são representantes da classe fiscal.

Para a presidente da Fenafisco, Marlúcia Paixão, as eleições de outubro de 2022 representam uma oportunidade para que os eleitores brasileiros renovem o parlamento.

"Em outubro iremos às urnas. A escolha do candidato é fundamental para redefinirmos os rumos do país. Nesse momento é muito importante pesquisarmos as propostas daqueles que disputam as Assembleias Legislativas, Câmara dos Deputados e o Senado Federal, e apoiarmos candidatos engajados com o mundo do trabalho e o aperfeiçoamento do serviço público. Para a Fenafisco, ampliar a representatividade do servidor nas Casas de Leis significa reforçar os laços entre o serviço público e a população, ampliar o desenvolvimento social do país e garantir uma sociedade melhor para todos", disse.

Confira a lista com servidores públicos fiscais tributários estaduais e distrital, que concorrem ao pleito eleitoral em 2022:

Niró Japonês
Deputado Federal– AM

Josenildo Abrantes
Deputado Federal – AP

Luiz Cláudio Pelaes
Deputado Estadual – AP

Evandro Leitão
Deputado Estadual – CE

Idilvan Alencar
Deputado Federal – CE

Manoel Duca da Silveira
Deputado Estadual – CE

Gilberto Batista Campos
Senador – ES

Lyvio Luciano
Deputado estadual – GO

Amarildo Cruz
Deputado Estadual – MS

Chiquinho Assis
Deputado Federal – MS

Fabrício Venturoli
Deputado Estadual – MS

Paulo Duarte
Deputado Estadual – MS

Celso Sabino
Deputado Federal – PA

Charles Alcântara
Deputado Estadual -PA

Hana Gazan
Vice-governadora – PA

Iran Lima
Deputado Estadual – PA

João Dado
Deputado Federal – SP

Nilo Noronha
Vice-governador – PA

Manoel Isidro
Deputado Federal -PB

André Corrêa
Deputado Estadual – RJ

Pedro Lopes
Deputado Estadual – RN

Teixeira
Deputado Estadual – RR

Airto Ferronato
Senador – RS

Antonio Cláudio Geriatra
Governador – SE

Jorge Corrêa
Deputado Federal – SP

Prof. Ubiratan Garcia
Deputado Estadual – SP

Victor Lins
Deputado Estadual – SP

Fabion Gomes
Deputado Estadual – TO

Nilton Franco
Deputado Estadual – TO

Auditor Fiscal do Espírito Santo é candidato ao Senado Federal: Gilberto Campos

No dia 09 de agosto recebemos a visita do colega Gilberto Campos. Gilbertinho, como é mais conhecido pela nossa categoria, é candidato ao Senado Federal pelo Estado do Espírito Santo. O Auditor Fiscal esteve em nossa sede administrativa para falar sobre seu projeto e prioridades caso venha a ser eleito senador.

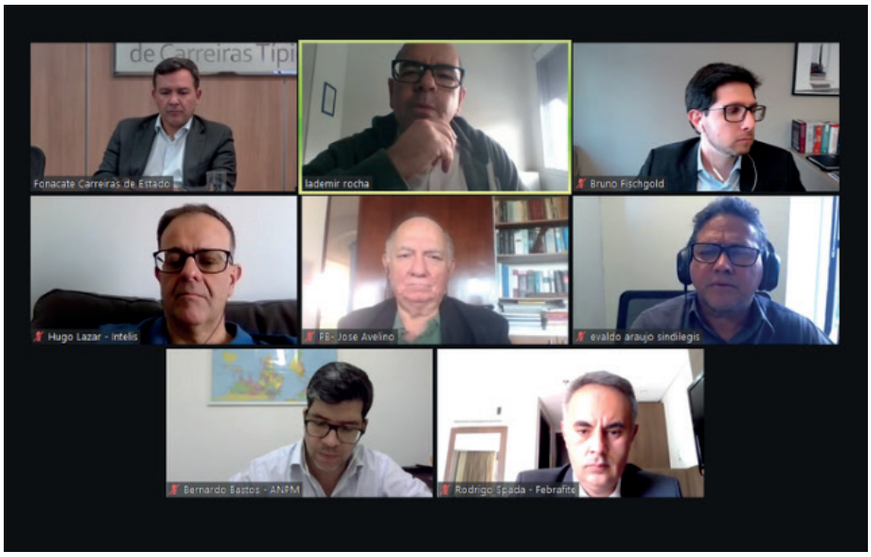
Único candidato da categoria a um cargo eletivo, e majoritário, Gilberto Campos falou sobre sua preocupação com a Reforma Tributária e Administrativa e seu compromisso para que a Reforma Tributária seja feita de forma mais equilibrada. Outro ponto que expôs foi a constante desvalorização do servidor público, que vão desde campanhas que desmerecem as categorias, bem como a defasagem salarial.

Diante do quadro de empobrecimento dos mais pobres e perda do poder de compra da classe média, o colega fez uma fala em defesa da recuperação econômica do Brasil e um alerta sobre a fome que devasta milhares de famílias no país. A previsão do candidato ao Senado Federal é que levaremos um tempo para sair da crise econômica que assola nosso amado território e que esforços conjuntos se fazem necessários tanto para que a classe média volte a ter o mesmo poder de compra, quanto para que reduzamos a situação de precariedade alimentar que atinge muitas famílias.

Após a exposição feita para nós onde reiterou seu compromisso com a categoria e suas pautas; a defesa dos princípios democráticos e do empenho proposto para recuperar a economia capixaba e brasileira. Agradecemos a visita e a exposição de seu programa eleitoral.

Gilberto Campos, que é candidato a senador pelo PSOL, é um nome que todos devem conhecer e avaliar com imenso carinho nesse pleito de 2022. Agradecemos a visita e a exposição de seu programa eleitoral.

ANFIP e Fonacate atuam no Congresso e no STF



O vice-presidente de Assuntos Parlamentares, José Avelino da Silva Neto, participou virtualmente da assembleia geral do Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), com a rede que o integra.

Em pauta, as Ações Direta de Inconstitucionalidade (ADIs) contra a Emenda Constitucional 103/19 (Reforma da Previdência), que podem ser votadas no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima semana. Entre elas, a ADI 6271, ajuizada pela ANFIP.

De acordo com o presidente do Fonacate, Rudinei Marques, a preocupação das assessorias jurídicas em relação à votação por meio do plenário virtual é que isso "diminui as chances de participar das discussões e sustentações orais".

Foram discutidas ainda questões envolvendo as eleições gerais e a divulgação de candidaturas ligadas ao serviço público, bem como a série de lives que vem sendo promovida com os presidenciáveis e a possibilidade de novo encaminhamento da Carta de Princípios assinada pelas entidades, dada a aproximação da data das eleições.

Durante a reunião, também foi feita análise de conjuntura acerca das atividades no Congresso Nacional, onde tramitam o Projeto de Lei (PL) 252/2003, referente à Lei Geral dos Concursos; e a Medida Provisória (MP) 1119/2022, que altera regras de opção pela Previdência Complementar dos servidores da União e reabre prazo para migração à Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp).

De acordo com os dirigentes, a MP 1119 deve ser votada no Senado Federal na próxima semana, considerando que seu prazo de vigência termina no dia 5 de outubro. O grupo afirmou ainda que não há previsão de alterações no texto aprovado na Câmara dos Deputados. Mesmo assim, o Fonacate vai reforçar a articulação com os parlamentares da Casa e, em especial, com o atual relator da matéria, senador Jorge Kajuru (Podemos/GO).

Pelos Sindicatos

SINAFRESP SP | Sindicato questiona cálculo atuarial em contribuição previdenciária

Representando o Sinafresp, o diretor de Assuntos Técnicos, Tatsuo Sasaki, participou, no dia 25/8, da audiência pública promovida pela Diretoria-Executiva da São Paulo Previdência – SPPREV, em que foram expostos o Relatório de Governança Corporativa e os resultados da Política de Investimentos e da Avaliação Atuarial da autarquia.

O evento foi conduzido pelo diretor-presidente, José Roberto de Moraes, e teve apresentação de diretores e da consultoria técnica Conde Consultoria Atuarial, contratada para a elaboração da avaliação atuarial do plano de benefícios do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

SINDIFISCO RS | Sindicato participa do II Congresso da Pública

No dia 19 de agosto, o presidente do Sindifisco-RS, Altemir Feltrin, e o vice-presidente da entidade, Christian Azevedo, participaram, do II Congresso da Pública, que tratou de temas contra Reforma Administrativa e PEC-32. O diretor do Sindifisco-RS e da Fenafisco Celso Malhani participou na modalidade presencial.

Abertura contou com a presença de parlamentares, como o vereador Celso Giannazi, e do ex-ministro Aldo Rebelo. Representantes de entidades filiadas e de outras centrais também prestigiaram o congresso.

SINDIFISCAL participa ativamente das eleições 2022

Com o objetivo de já articular políticamente as reinvidicações que ainda se fazem necessárias para a Categoria a partir de 2023, o sindicato, junto a Auditores Fiscais, recebeu a visita de candidatos e parlamentares para os ouvir suas propostas e também expôr as demandas do Grupo TAF. Confiram alguns desses encontros.

Cresce adesão à previdência privada por entidades de classe

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar defende que número de adesões pode dobrar nos próximos anos. Modalidade de previdência complementar, o plano instituído corporativo pode atrair cerca de 3,5 mil empresas patrocinadoras em todo o país, de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), divulgados na quarta-feira (14/9). Representantes das entidades defendem, ainda, que o mercado tem potencial para dobrar adesões.

"Avaliamos que, tendo 3,4 mil empresas, se dobrarmos chegaremos no próximo ano a 7 mil, o que já considero um projeto vitorioso", explica Devanir Silva, superintendente-geral da Abrapp. Por isso, a entidade aponta que, se apenas 10% aderirem aos planos instituídos corporativos, o sistema vai acrescentar o dobro do número de participantes atuais.

MODALIDADES

O plano instituído é uma das mais recentes modalidades de previdência complementar regulamentadas do Brasil. Ele permite adesão por sindicatos, associações, federações e confederações, em parceria com grupos empresariais, criem fundos setoriais e ofereçam a seus filiados a opção do instituído corporativo.

"Trata-se do plano instituído corporativo, que permite a um grupo econômico adotar essa nova alternativa de formação de poupança previdenciária para suas empresas controladas, coligadas, interligadas, mantidas e instituídas. É uma vitória importante do sistema, que há tempos defendia a criação desse plano", afirma Luís Ricardo Martins, presidente da Abrapp.

Martins aponta também que há outros exemplos de iniciativas inovadoras e bem-sucedidas do sistema em favor do crescimento da previdência complementar fechada, como o Fundo Setorial Abrapp, a criação do PrevSonho e o incentivo aos planos família, que crescem de forma acelerada e, hoje, já têm mais de R$ 1 bilhão em ativos, ainda de acordo com a entidade.

Sobe e Desce

Sobe

Senado aprova subsídio à energia solar até 2046

O Senado aprovou em 2021 um projeto que institui o marco legal da geração própria de energia, conhecida como geração distribuída. Esse marco legal vai beneficiar todos os consumidores que querem investir no equipamento solar.

Pesquisadores da USP conseguem isolar variante ômicron

Os pesquisadores da Universidade de São Paulo (ICB-USP) conseguiram isolar a cepa da variante ômicron do SARS-CoV-2.

O trabalho vai permitir monitorar a disseminação da nova cepa e avaliar a eficácia de vacinas empregadas atualmente no Brasil.

Desce

Governo revê estimativa de inflação e salário mínimo

O Ministério da Economia atualizou a projeção para o INPC em 2022, utilizado para a correção do salário mínimo. A projeção do Boletim Macrofiscal, passou de 7,41% para 6,54%. Se esse aumento se confirmar e não houver mudança no cálculo, o reajuste do salário mínimo deste ano será menor do que o estimado anteriormente.

Quase 80% dos que têm diploma aceitam emprego que paga menos

No segundo trimestre deste ano, 78,6% dos trabalhadores com diploma de graduação só encontraram vagas em ocupações atípicas, ou seja, para trabalhar em áreas em que a formação acadêmica não é necessária. Os dados são de um levantamento feito pelo Dieese.

Código de Defesa será do contribuinte ou do sonegador de impostos?

Artigo publicado originalmente em A Gazeta

Tramita na Câmara Federal projeto de Lei Complementar, PLP Nº 17/22, de autoria do Deputado Federal Felipe Rigoni. A previsão do autor é votar o projeto até o final do semestre legislativo, o que consideramos pouco tempo para um debate qualificado se levarmos em conta que a proposta traz sérias restrições à organização do trabalho das Administrações Tributárias nas três esferas de governo.

O projeto autodenominado "Código de defesa do Contribuinte" possui apelo social ao transparecer que estabelece defesa daqueles que efetivamente contribuem com o pagamento de impostos no País, contudo, é preciso esclarecer que, a maioria da população brasileira paga em dia seus tributos, seja com o desconto em seus salários ou renda de profissionais liberais ou com os impostos embutidos nos preços dos produtos. Esses são os contribuintes de fato!

No caso específico da tributação sobre o consumo, a incidência se dá de forma indireta, ou seja, o valor que as pessoas (contribuintes de fato) pagam no momento da compra, não vai diretamente para os cofres públicos. Esse valor fica retido pelo contribuinte de direito, que mensalmente, tem a obrigação de repassar a soma destes valores aos cofres públicos.

Esse registro objetiva esclarecer que o projeto em tela não protege os vergação legal de repassá-lo ao erário, não o faz sonegando-o da sociedade.

O PLP 17/22 impõe obstruções ao acesso de informações de contribuintes de direito, dificulta o combate a operações fraudulentas realizadas pelas empresas denominadas "laranjas", facilita a transferência de créditos indevidos entre empresas permitindo com isso a redução do pagamento de impostos, limita o alcance da responsabilidade solidária entre empresas de mesmo grupo econômico, limita a ação do fisco para o exercício de suas atividades funcionais, congestiona o poder judiciário, dentre outras. Isso precisa de maior discussão. Por outro lado, o projeto repete princípios constitucionais e basilares que tratam das limitações ao poder de tributar sobre os quais não há objeção.

Diante disso é de se perguntar: A quem interessa o PLP 17/2022? Nada nele, exceto o que já está em vigor, contempla o contribuinte de fato, o verdadeiro "pagador de impostos". No entanto, todas as suas "inovações", restringem a ação e a organização do trabalho da Administração Tributária em relação ao combate à sonegação fiscal, à concorrência desleal e aos respectivos crimes conexos.

Somos todos contra os defeitos da legislação atual, mas, criar novos defeitos legais não ajuda a sanar os existentes.

Penso que é necessário ampliar o debate para, de forma republicana e democrática, aperfeiçoar o projeto. Afinal a sociedade clama por um Código de Defesa do Contribuinte de fato e não um Código de Defesa de alguém que sonega e que mina os recursos públicos.

Geraldo José Pinheiro
Presidente do Sindicato do Pessoal do Grupo de Tributação, Arrecadação e Fiscalização do Estado do Espírito Santo (Sindifiscal-ES)

Aponte seu celular e leia a publicação original:

Você já conhece o Programa Viver?

Faça sua doação!

A Comunidade Epifania tem seu carisma fundamentado na encarnação de Jesus Cristo: "e o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e nós vimos sua glória"Jo 1,14 – Palavra que rege o carisma Epifania e que a impulsiona à oração e à caridade. Na encarnação do Verbo, O verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, se faz presente na história humana e se deixa encontrar no caminho e na partilha do pão (Lc 24, 13-35), restaura a sua imagem nos seres humanos e está presente no serviço aos irmãos e irmãs que estão em dificuldade (Mt 25, 35-40).

Um dos primeiros programas sociais da Comunidade Epifania, é a Casa Sagrada Família. A Casa Sagrada Família (CASF) teve seu inicio com atendimento as crianças e famílias portadoras do vírus HIV/Aids. A princípio, em setembro de 1995, a intervenção realizava-se através de visitas ao Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG), levando apoio psicológico e espiritual às crianças internadas no setor do isolamento direito, utilizando-se de recursos lúdicos como: músicas, brincadeiras, teatro. Hoje, a Casa Sagrada Família atende crianças de 0 a 2 anos, como abrigo social para crianças que estão em vulnerabilidade social.

Depois disso, o Programa Viver surge dentro deste contexto, 1995, quando a Comunidade Epifania recebe o pedido do então Arcebispo de Vitória D. Silvestre Luiz Scandian, para desenvolver um trabalho com crianças expostas ao HIV/Aids tendo em vista o preenchimento desta lacuna em nosso Estado.

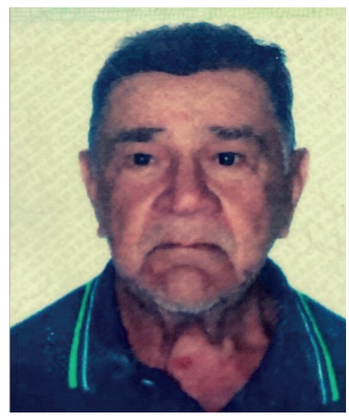
Além das visitas domiciliares semanais, a partir de 1997, a instituição percebeu a necessidade de ampliar a assistência às famílias cadastradas em seu programa de atendimento com reuniões mensais: servindo lanche, evangelização (oração, partilha de vida, seminário de vida no Espírito), apoio espiritual, com apoio distribuição de cestas básicas e leite.

Além dessas missões no Espirito Santo, a Comunidade Epifania, tem a missão do Barco Hospital Laguna Negra na Prelazia de Lábrea - Amazonas. O Barco Hospital é equipado para o atendimento das milhares de famílias ribeirinhas que encontram-se ao longo de mais de 2 mil quilômetros do Rio Purus. Durante o ano, cerca de 7 mil atendimentos são realizados através de voluntários e profissionais da saúde. Faça sua doação.

Banco do Brasil
Agência 0021-3
Conta Corrente 105.783-9

PIX: 00.223.221/0001-29
Comunidade Epifania

Deixa saudade



José Daci Cavalcante
Aposentado
24/08/2022

Dicas Culturais

Show: Oswaldo Montenegro

O show "Lembrei de Nós", será realizado no dia 4 de Dezembro de 2022 (Domingo), às 21h00, no Espaço Patrick Ribeiro em Vitória.

Visitação: Parque Estadual de Itaúnas (PEI)

O parque é conhecido por suas belezas naturais. É possível realizar passeios diferenciados. O agendamento deve ser feito pelo telefone (27) 99635-5583.

Filme: Adão Negro

Baseado no personagem Black Adam, tendo no longa, sua história de origem explorada, e revelando seu passado de escravo no país Kahndaq.